9ª fase da Operação Unha e Carne: Márcio Poncio e sobrinho de Adilsinho são alvos da PF

Investigação apura a existência de rede patrimonial de imóveis de luxo, aeronaves, veículos e empresas

Por **Adriano Araújo**

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM



Márcio Poncio, volta a ser alvo de operação da PF

A Polícia Federal realizou, na manhã desta quinta-feira (29), a nona fase da Operação Unha e Carne, desta vez com foco na quadrilha que atuava na lavagem de dinheiro, ocultação patrimonial e utilização de laranjas. Entre os alvos estão o pastor Márcio Poncio e Bernardo Coutinho Loyola, sobrinho do bicheiro Adilson Oliveira Coutinho, o Adilsinho.

Os agentes cumpriram quatro mandados de busca e apreensão em endereços ligados aos alvos na Barra da Tijuca, Zona Sudoeste do Rio. As ordens judiciais foram expedidas pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

As ordens foram cumpridas em salas comerciais ligadas ao pastor Márcio Poncio e na residência de Bernardo. Os escritórios funcionarim como estruturas operacionais e administrativas do grupo investigado.

A PF buscava apreender documentos, dispositivos eletrônicos, registros contábeis e demais elementos de prova relacionados à investigação.

NONA FASE DA UNHA E CARNE

A nova fase da Unha e Carne acontece após a análise de fatos identificados na quinta fase da operação, especialmente dos dados extraídos de aparelho celular apreendido com um dos investigados. Foram descoberto novos endereços, estruturas empresariais e ativos patrimoniais supostamente utilizados pelo grupo na administração, ocultação e movimentação de recursos financeiros.

As investigações apontaram indícios da existência de uma "complexa rede patrimonial composta por imóveis de alto padrão, aeronaves executivas, veículos de luxo e empresas".

Segundo a PF, tudo era registrado em nome de familiares, colaboradores próximos e terceiros, "formalmente desvinculados do núcleo investigado", mas que permaneceriam sob administração de integrantes da quadrilha.

"Também foram constatadas a utilização recorrente de dinheiro em espécie, movimentações financeiras sem rastreabilidade compatível e o emprego de empresas nacionais e estrangeiras – inclusive sediadas em jurisdições de tributação favorecida –, além da possível utilização de entidades religiosas e holdings patrimoniais".

PASTOR PRESO NA QUINTA FASE DA OPERAÇÃO

O pastor Márcio Poncio foi preso na quinta fase da Unha e Carne, em julho deste ano. Na ocasião, a ação mirava pagamentos do jogo do bicho e da "Máfia do Cigarro" para agentes públicos.

Poncio foi preso em um flat na Praia da Barra da Tijuca, mas cerca de 10 dias depois o Supremo Tribunal Federal (STF) converteu a prisão preventiva em domiciliar e ele deixou a cadeia.

O contraventor Adilsinho já estava preso e também foi alvo de mandado de prisão, apontado como chefe do esquema.

A defesa dos alvos dos mandados não foi localizada. O espaço está aberto para manifestação.

FASES ANTERIORES DA OPERAÇÃO

Com nove etapas deflagradas desde dezembro de 2025, a Operação Unha e Carne investigou a rede de vazamentos de informações sigilosas contra o Comando Vermelho no Rio.

A 1ª fase prendeu, hoje, ex-presidente da Alerj, Rodrigo Bacellar, acusado de repassar dados ao ex-deputado TH Joias. Na 2ª fase, a PF prendeu o desembargador Macário Júdice Neto, do TRF-2. Em março de 2026, a 3ª fase resultou na nova prisão de Bacellar após denúncia da PGR. Já a 4ª etapa prendeu o deputado Thiago Rangel por fraudes na Seeduc.

As fases seguintes atingiram o deputado Márcio Canella por esquema de lavagem de dinheiro em postos de combustíveis e conexões com milícias, além das prisões do ex-secretário Marcus Amim e do vereador Jorge Canella.

DCAV investiga acusação de estupro contra o MC Poze

Por **Adriano Araújo e Déborah Gama**

A Delegacia da Criança e Adolescente Vítima (DCAV) instaurou inquérito para apurar uma denúncia de estupro, ameaça e constrangimento ilegal envolvendo o cantor Marlon Brendon Coelho Couto da Silva, o MC Poze do Rodo. O registro foi realizado na quarta-feira (28) por uma adolescente de 16 anos. O artista nega as acusações e divulgou gravações nas redes sociais nesta quinta-feira (29) para rebater os relatos da jovem.

Segundo o relato registrado na Polícia Civil, o caso teria ocorrido no fim de setembro durante uma festa na casa do cantor, no Recreio dos Bandeirantes, Zona Sudoeste do Rio. A jovem relatou ter consumido bebidas alcoólicas e "Black Lança" oferecidos no local. A advogada criminalista Daiana Andrade afirmou que a adolescente exigiu o uso de preservativo, mas o pedido foi ignorado pelo cantor. A defesa alegou ainda que a jovem sofreu coações posteriores para ingerir medicamentos sob ameaças.

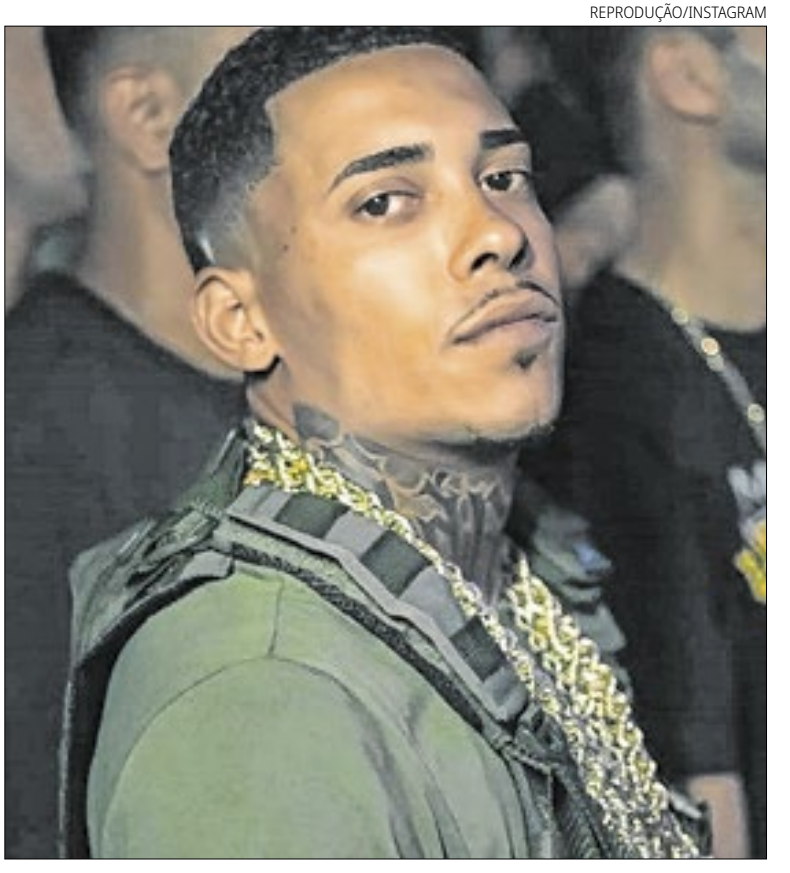
"Estamos diante de uma adolescente que relata ter tido o corpo violado, a voz ignorada e a vida ameaçada. Fama não é escudo, e silêncio nunca foi consentimento. Ela não está sozinha, e vamos até o fim por justiça", afirmou a advogada Daiana Andrade.

Em resposta, Poze do Rodo publicou o vídeo de uma conversa em que a jovem afirma: "Lógico que não, cara. Ele me tratou bem, tinha três meninas lá. Ele conversou comigo normal. Perguntou: 'Tu é de menor?'. Aí eu falei: 'Não, sou de maior'".

Ao comentar a publicação, o funkeiro sustentou que a jovem mentiu sobre a própria idade e negou qualquer abuso. "Não ia falar sobre isso porque já está explicado. Veio falando que era de maior, se é de maior, pode ficar e tem tratamento VIP. Continuamos conversando depois disso, mas bloqueei ela porque falou umas besteiras para mim. Bloqueei e agora se juntaram para fazer essa fake news. A verdade vai ser resolvida na Justiça", declarou o cantor.

A Polícia Civil confirmou que o caso segue sob apuração na especializada, com diligências em andamento e intimação dos envolvidos para prestarem esclarecimentos.

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM



MC Poze foi denunciado por estupro, constrangimento ilegal e ameaça